



# OBRA MISSIONÁRIA

[Faça sua Doação](#)

- [Início](#)
- [Quem somos](#)
  - [As aparições de Nossa Senhora em Belo Horizonte](#)
    - [I- Vida pessoal de Raymundo Lopes até 1992](#)
    - [II- As primeiras aparições em 1992](#)
    - [III- As mensagens ditadas de 1993 a 1997](#)
    - [IV- Os três Selos](#)
    - [V- A aparição na Praça do Papa em 1997](#)
    - [VI- O anúncio do retorno de Jesus](#)
    - [VII- A entrega do primeiro sinal: encontro com o Papa João Paulo II em 2004](#)
    - [VIII- A entrega do segundo sinal: encontro com o Papa Bento XVI em 2007](#)
    - [IX- A revelação do Terceiro Segredo de Fátima: encontro com o Papa Bento XVI em 2010](#)
  - [Obra Missionária](#)
    - [Institucional](#)
    - [Logomarca Obra Missionária](#)
    - [Capela Magnificat](#)
    - [Capela Theotókos](#)
    - [Pequeninos Especiais](#)

- [Visão da Igreja](#)
- [Revelações](#)
  - [Diálogos](#)
  - [Mensagens](#)
  - [Profecias](#)
- [Espiritualidade](#)
  - [Três Selos](#)
  - [Orações](#)
  - [Comentários Bíblicos](#)
- [Atividades](#)
  - [Confraria Angelica](#)
    - [Retorno de Jesus](#)
    - [Catequese](#)
    - [Eucaristia](#)
  - [Agenda](#)
- [Publicações](#)
  - [Notícias](#)
  - [Artigos](#)
  - [Livros](#)
  - [Multimídia](#)
- [Testi in italiano](#)
  - [della Madonna a Belo Horizonte](#)
  - [I messaggi dettati](#)
- [Contato](#)
  - [Fale Conosco](#)
  - [Pedidos de oração / missa](#)



## Três jardineiros

Raymundo tem uma experiência confusa e desagradável com a visão de três supostos jardineiros, um suposto Francisco Lembi e uma suposta Bá. Francisco tenta lhe devolver um livro do “Catecismo Leigo”. “Não quero mais corrigi-lo e nem participar dessa história. E se você deseja continuar comigo, tem que

fazer o mesmo”.

### **13 de janeiro de 2008**

Neste dia, lá pelas 10 horas da manhã, eu estava elaborando no computador o roteiro para a Missa das 17 horas, quando chegou por trás de mim a Bá<sup>1</sup>. Estava muito assustada, dizendo que o Francisco<sup>2</sup> queria falar comigo no portão.

– Fale com ele para vir aqui – eu respondi.

Ela me disse que tinha tentado fazer isso, mas o Francisco não queria entrar. Achei estranha a atitude dele e resolvi descer. Chegando ao portão, vi três homens trabalhando no jardim. Eu não tinha contratado ninguém; ainda mais três... Não tinha cabimento uma atitude dessas, mas resolvi focar a minha atenção no Francisco.

– O que é isso, Francisco?... Vamos entrar.

– Não, você hoje contratou pessoas para me impedir.

– Eu, impedir?... Como?...

E fui logo tentando segurar na mão do Francisco, procurando convencê-lo a entrar, quando um dos homens que trabalhava no jardim me interrompeu:

– Não faça isso!

– Quem é você? – eu perguntei surpreso. Por que está aqui trabalhando no jardim? Não o conheço!

O homem, sem me responder, voltou ao trabalho. Reparei que o Francisco tinha nas mãos um livro, o “Catecismo Leigo”. Ele me disse em seguida:

– Estou lhe devolvendo este livro. Não quero mais corrigi-lo e nem participar dessa história. E se você deseja continuar comigo, tem que fazer o mesmo.

Quando fui pegar o livro, outro dos três homens me interrompeu:

– Não faça isso!

Eu, sem entender, mesmo porque a situação era igual à primeira, limitei-me a obedecer, e o homem voltou ao trabalho. Queria compreender o que estava acontecendo, mas era difícil. Alguma coisa me impedia de tomar decisões racionais, e isto estava me incomodando. Foi quando uma borboleta azul tentou pousar na cabeça do Francisco, mas ele se debateu todo, procurando impedir que a borboleta fizesse isso. Eu então o interrompi:

– O que é isso, Francisco?... Não estou reconhecendo você.

Estiquei o braço e a borboleta pousou na minha mão. Com a borboleta na mão, quis fazer com que ela ficasse no ombro do Francisco, quando vi a mão do terceiro pressuposto jardineiro me interromper:

– Não faça isso!

Nessa hora vi a Bá se aproximando, e sem titubear fui logo perguntando a ela:

– Quem contratou esses homens?

– Fui eu. Mas não como jardineiros, mas para protegê-lo.

– Proteger de quê?...

– Para que você não encoste a sua mão na mão dele; para que você não aceite o livro; e para que você não se pactue com ele por meio da borboleta.

– Meu Deus, que doideira! – exclamei.

Quando falei “Deus”, vi que o Francisco não era o Francisco. Ele tentava me atacar, quando os três homens interferiram e a pressuposta Bá foi com a mão estendida chegando perto dele e

dizendo para mim:

– Fale “Deus”, fale “Deus”, fale “Deus”.

Eu ia falando o que ela me sugeria. O ambiente ficou totalmente tomado pelas asas da borboleta no meu braço e tudo começou a ficar azul. Fui ficando sem forças, quando vi então que os homens me amparavam e me levavam de volta, assentando-me no sofá da sala.

Pouco depois voltei ao portão, mas não vi mais nada. Procurei a Bá, e ela não sabia de nada.

Foi uma experiência terrível. Quero esquecê-la, mas não consigo.

<sup>1</sup>

<sup>2</sup> Francisco Lembi.

**Referência:** LOPES, Raymundo. Três Jardineiros. In: LEMBI, Francisco. **Raymundo Lopes, Daniel:** Uma incógnita dos finais dos tempos. Belo Horizonte: Magnificat, 2010. p. 55.

## Acesso Rápido

- [Acessar Administração](#)
- [Notícias](#)
- [Quem somos](#)
- [Eventos](#)
- [Contato](#)

# Contato

Rua Alagoas, 1460 / Sala 905 - Savassi - Belo Horizonte - CEP 30130-160 - Telefones: (31) 3225-4688 e (31) 32254067

[contato@obramissionaria.com.br](mailto:contato@obramissionaria.com.br)

## Nossas Redes

- [SeguirSeguir](#)
- [SeguirSeguir](#)
- [SeguirSeguir](#)
- [SeguirSeguir](#)

Todos os direitos reservados © Obra Missionária - Desenvolvido por [HS2 Digital](#)